

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Mercados no exterior seguem com tom positivo, impulsionados pelo setor de tecnologia. No campo geopolítico, enquanto Coreia do Norte dá positivos para Coreia do Sul, Trump manda resposta agressiva. Dia tem ata do FOMC como principal evento da agenda. No Brasil, Alckmin discute ter vice do DEM em chapa, Temer estuda vetar Refis para pequena empresa, e pesquisa aponta influência negativa de apoio de Temer.

Fechamento

Ibovespa renovou máxima histórica de fechamento em 1º pregão de 2018, impulsionado por quadro externo favorável à tomada de risco e sentimento otimista com perspectiva para crescimento da economia e juros menores na cena doméstica. Alta de 1,95%, atingindo 77.891 pontos.

Painel Corporativo

Petrobras: Acordo ação coletiva nos EUA. E autuação da Receita

Embraer: Boeing e Governo

Vale: Samarco e BHP

Eletrobras: Dificuldades na privatização da estatal

Itaú Unibanco: Aquisição de ações

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 3 de janeiro de 2018					
12:30	BRA	IC-Br (a.m.)	Dez	--	4,5%
13:00	EUA	Gastos com construção (a.m.)	Nov	0,7%	1,4%
13:00	EUA	Manufaturados ISM	Dez	58,2	58,2
17:00	EUA	FOMC Meeting Minutes	Dez 13	--	--
23:45	CHI	Caixin China PMI Composto	Dez	--	51,6

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	77,891	1.9	1.9	12.9x
Dow Jones	EUA	24,787	-0.2	-0.2	18.3x
S&P 500	EUA	2,691	0.1	0.1	18.5x
MEXBOL	México	49,908	2.1	2.1	16.7x
FTSE 100	Reino Unido	7,648	0.3	0.3	14.7x
CAC 40	França	5,289	-1.0	-1.0	14.6x
DAX	Alemanha	12,871	-0.8	-0.8	13.4x
IBEX	Espanha	10,079	-0.1	-0.1	13.1x
NIKKEI 225	Japão	-	-	-	19.1x
SHASHR	Shangai	30,515	2.2	2.2	12.4x
HANG SENG	Hong Kong	3,507	1.6	1.6	13.1x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	32,198	1.8	1.8	1.8	1.8
SMLL	1,678	1.0	1.0	1.0	1.0
IMOB	763	0.3	0.3	0.3	0.3
ICON	3,789	0.8	0.8	0.8	0.8
Ibovespa	77,891	1.9	1.9	1.9	1.9

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	965	0.8	0.8	0.8	0.8
Milho	353	0.4	0.4	0.4	0.4
Trigo	434	1.3	1.3	1.3	1.3
Açúcar	15	2.2	2.2	2.2	2.2
Minério de Ferro	-	-	-	-	-
Café	130	4.3	4.3	4.3	4.3
Petróleo (WTI)	60	0.8	0.8	0.8	0.8
RBOB Gasolina	176	-1.8	-1.8	-1.8	-1.8
Ouro	1,318	1.6	1.6	1.6	1.6
Prata	206	0.4	0.4	0.4	0.4
Cobre	176	-1.8	-1.8	-1.8	-1.8

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.26	-1.5	-1.5	-1.5	-1.5
Euro/Real	3.93	-0.7	-0.7	-0.7	-0.7
Euro/Dólar	1.21	0.9	0.9	0.9	0.9
Dólar/Yuan	6.50	-0.6	-0.6	-0.6	-0.6
Dólar/Yen	112.26	-0.5	-0.5	-0.5	-0.5

Macroeconomia

Brasil – Alckmin avalia vice do DEM, veto ao Refis para pequena empresa.

Alckmin discute ter vice do DEM em chapa – Segundo a Folha, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, antecipou a negociação de alianças para sua candidatura ao Planalto e sinaliza que cederia a vaga de vice e também ofereceria o apoio do PSDB a outras siglas nos Estados em troca da adesão a seu projeto presidencial. O tucano teve encontros com caciques do DEM, do PP e do PTB nas últimas semanas. O DEM exige a vaga de vice-presidente na chapa de Alckmin caso decida apoiar o tucano, além de apoio à reeleição de Maia para o comando da Câmara, em 2019. Os nomes cotados são o do próprio ACM Neto e o do ministro da Educação, Mendonça Filho. O PSDB tem direito a 1min18s em cada bloco da propaganda eleitoral. Alckmin mais que dobraria esse tempo com alianças com PP (50s), PTB (33s) e DEM (28s).

Candidato de Temer não vinga nas classes C e D – Segundo pesquisa da Ideia Big Data, encomendada e divulgada pelo Valor, o candidato apoiado pelo presidente Michel Temer não tem chance no numeroso universo de eleitores das classes C e D. A imagem de Temer nesse público é associada a um conjunto grande e variado de valores negativos, como político "fraco, egoísta, corrupto, sujo e tomador de medidas impopulares". A pesquisa também identificou forte sentimento de descrença e distanciamento em relação à política. O ex-presidente Lula cultiva a imagem de ter feito bom governo, mas é colocado no rol dos políticos que se corromperam mesmo por seus simpatizantes. Bolsonaro é visto como alguém que "fala as verdades" e que não responde por acusações, mas sua falta de experiência transmite insegurança. As referências sobre os demais cotados, mesmo Marina Silva (Rede), que já disputou a Presidência duas vezes, são mais rarefeitas.

Temer estuda vetar Refis para pequena empresa – Segundo o Estadão, o presidente Temer atenderá a recomendação do Ministério da Fazenda, e vetará o Refis para micro e pequenas empresas. A sanção da lei que autoriza o parcelamento está ainda sob análise do Palácio do Planalto e terá sua decisão tomada na próxima sexta-feira. Contrária ao parcelamento, a Receita Federal encaminhou ao Planalto o argumento de que não há previsão de renúncia fiscal com o parcelamento, o que é vetado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mercados Internacionais – Trump, desemprego na Alemanha e Coreia do Norte em destaque.

Bolsas da Europa e futuros de NY em alta - O sinal é positivo nesta manhã nas bolsas europeias e futuros de Nova York em dia de divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve.

Taxa de desemprego da Alemanha estável – Em dezembro, a taxa de desemprego da Alemanha ficou em 5,5% em dezembro, menor nível da série histórica iniciada em janeiro de 1992. O resultado veio em linha com a previsão de analistas. Os pedidos de auxílio-desemprego recuaram 29 mil em dezembro, após recuarem 20 mil em novembro. O número de desempregados no país avançou de 2,368 milhões em novembro para 2,385 milhões em dezembro.

Coreia do Norte diz que vai reabrir canal de comunicação com Seul - A Coreia do Norte anunciou que vai reabrir um canal de comunicação com a Coreia do Sul. O anúncio feito em uma estação de rádio estatal norte-coreana chega após uma oferta sul-coreana de conversas de "alto nível" para encontrar formas de cooperar nos Jogos Olímpicos de Inverno, que serão realizados no próximo mês na cidade de Pyeongchang.

Trump dá resposta 'inusitada' para ameaça norte-coreana – Após comentários do líder norte-coreano, Kim Jong-un, sobre possuir um botão nuclear em sua mesa que poderia atingir os EUA, o presidente Donald Trump afirmou que também tem um botão nuclear em sua mesa, que é "muito maior e mais poderoso" que o da Coreia do Norte. Hoje a embaixadora dos EUA na ONU Nikki Haley, antecipou a possibilidade da imposição de novas sanções contra a Coreia do Norte caso o país asiático prossiga com os testes de mísseis balísticos e insistiu na necessidade do programa nuclear norte-coreano ser encerrado.

Bolsas da Ásia avançam – Mercados asiáticos seguiram a alta dos mercados americanos e encerraram o pregão desta quarta-feira em alta. Mais uma vez, o destaque de alta nos mercados asiáticos foi o de ações de tecnologia, ecoando o ganho de 1,50% da véspera do índice Nasdaq, em Nova York. O índice Hang Seng, da Bolsa de Hong Kong, subiu 0,18%. O índice Kospi, da Bolsa de Seul, subiu 0,27%. O Xangai Composto subiu 0,82%, e o Shenzhen composto teve valorização de 0,77%. Em Sydney, o índice S&P/ASX 200 subiu 0,15%. A Bolsa de Tóquio somente volta a operar nesta quinta-feira.

Ata do Fed é destaque do dia - A agenda de indicadores e eventos desta quarta-feira tem como destaques a divulgação da ata da última reunião do Federal Reserve (17h00), além do índice de condições empresariais (12h45), o índice ISM de atividade industrial (13h00) e os investimentos em construção (13h00). À noite serão divulgados os estoques API de petróleo bruto (19h30). Na China, sai o PMI de serviços da IHS Markit (23h45).

Painel Corporativo

Petrobras: Acordo ação coletiva nos EUA. E autuação da Receita.

A companhia anunciou que fechou um acordo para encerrar a ação coletiva movida por investidores nos EUA, com o pagamento de US\$ 2,95 bi, impactando o resultado do 4T17.

O acordo será submetido à apreciação do juiz da Corte Federal de Nova York. Com esse acordo elimina-se o risco de um julgamento desfavorável, "o que poderia causar efeitos materiais adversos à companhia e a sua situação financeira" e "põe fim a incertezas, ônus e custos associados à continuidade dessa ação coletiva", segundo a empresa.

A proposta para o encerramento da ação é pagar o montante em três parcelas, sendo duas de US\$ 983 MM e a última de US\$ 984 MM. A primeira parcela será paga em até 10 dias após a aprovação preliminar do juiz, a outra em até dez dias após a aprovação final e a terceira em até 6 meses ou 15/01/2019, o que ocorrer por último.

A Petrobras reforça sua condição de vítima do esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, do qual diz ter recuperado R\$ 1,475 bi no Brasil até o momento. "O acordo não constitui reconhecimento de culpa ou de prática de atos irregulares pela Petrobras.

A companhia, por sua vez, recebeu autuação da Receita Federal com exigência de pagamento de tributos referentes a remessas ao exterior para pagamento de afretamento de embarcações em 2013. O total cobrado pela Receita é de R\$ 17 bi. Segundo a estatal, a cobrança envolve IRRF, PIS/Cons e Cide. Do total, R\$ 7 bi se referem a IRRF. A Receita alega que os contratos firmados foram de prestação de serviços, e não afretamento de embarcações. Esse valor se soma aos R\$ 45 bi em disputas tributárias declarados pela Petrobras nas suas demonstrações financeiras do 3T17. Deste total, 45% são referentes ao IRRF, e podem ser encerrados com adesão ao parcelamento de dívidas previsto no Repetro. A companhia afirma que avaliará as condições e submeterá a decisão às instâncias competentes.

O acordo para encerrar a ação coletiva, por US\$ 2,95 Bi, é positivo, pois o mercado trabalhava com valores acima de US\$ 10 Bi, e encerra-se as incertezas em relação a esse processo.

Já a notícia sobre a autuação da Receita, é negativa, dado o montante e quando a empresa tem provisionado.

Embraer: Boeing e Governo.

Segundo informações do O Globo, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse que o governo poderá permitir a venda da Embraer para a americana Boeing, incluindo a divisão militar da empresa.

O Brasil só não abrirá mão do controle da companhia porque isso significaria "flexibilizar a soberania nacional", disse ele.

"É possível fazer uma parceria ou promoção comercial também na área militar, desde que seja resguardado o sigilo, caso a caso. Só não faremos alienação, venda ou transferência do controle", disse Jungmann. O ministro disse que governo ainda não recebeu proposta concreta da Boeing, mas que a expectativa em torno das tratativas é positiva. Mesmo sem um modelo definido para a parceria com a Boeing, como compra de ações ou associação, a Embraer pretende manter conversas com o governo para mostrar o melhor caminho para a empresa.

Vale: Samarco e BHP.

Segundo fontes ouvidas pela Bloomberg, a Vale e a BHP Billiton estão em negociações sobre o futuro de sua joint venture Samarco, incluindo uma opção que dá controle total à mineradora brasileira.

A agência informou que a Vale e a BHP não responderam imediatamente aos pedidos de comentários por telefone e e-mail fora do horário comercial.

Eletrobras: Dificuldades na privatização da estatal.

Segundo o Valor, parlamentares ameaçam rejeitar a MP 814, editada na semana passada como parte do plano de privatização da companhia e para resolver problemas de distribuidoras de energia da região Norte. Eles consideram que a proposta libera a venda da estatal e de suas subsidiárias sem que o modelo de desestatização seja avaliado pelo Congresso Nacional.

As bancadas do Nordeste e de Minas Gerais lideram o movimento contrário à venda da Chesf e Furnas. A MP também reinclui no plano de desestatização a Eletronorte, Eletrosul e CGTEE.

Rodrigo Maia, que afirmou ser a favor da privatização, criticou o governo por decidir iniciar a privatização por medida provisória, que tem efeito imediato. "Sou a favor da privatização, mas só via projeto de lei", disse.

Itaú Unibanco: Aquisição de ações.

O Banco adquiriu pouco mais de 46 MM de ONs para tesouraria ao preço médio de R\$ 37,00, totalizando R\$ 1,7 bi. De acordo com o banco, foram canceladas 31.793.105 ações ONs. Não houve aquisição de ações preferenciais.

Em 2017, foram recompradas 37.982.900 ações PNs, com preço médio de R\$ 36,19/ação.

Proventos

Próximos Proventos										
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)	
ABC BRASIL-PREF	ABCB4	02/01/2018	09/02/2018	0.45	0.53	JCP	-	2.7%	6.5%	
AMBEV SA	ABEV3	01/02/2018	22/02/2018	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.3%	2.5%	
BANESTES	BEES3	02/01/2018	01/02/2018	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.4%	
BANRISUL-PREF B	BRSR6	05/01/2018	20/02/2018	0.26	0.30	JCP	Irregular	1.7%	4.8%	
BRADESCO SA	BBDC3	03/01/2018	01/02/2018	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.5%	
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/01/2018	01/02/2018	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.6%	
COPEL	CPLE3	02/01/2018	12:00:00 AM	0.79	0.93	JCP	Irregular	3.8%	13.1%	
COPEL-PREF B	CPLE6	02/01/2018	12:00:00 AM	0.87	1.02	JCP	Irregular	3.6%	12.3%	
CREMER	CREM3	05/01/2018	28/12/2018	0.11	0.13	JCP	Irregular	0.7%	0.5%	
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	02/01/2018	31/01/2018	0.11	0.14	JCP	Anual	-	0.7%	
EQUATORIAL E-ORD	EQTL3	04/01/2018	12:00:00 AM	0.09	0.11	JCP	Anual	0.1%	0.9%	
FERBASA-PREF	FESA4	02/01/2018	18/01/2018	0.21	0.25	JCP	Anual	1.0%	5.8%	
FLEURY SA	FLRY3	03/01/2018	15/01/2018	0.11	0.13	JCP	Irregular	0.4%	1.4%	
GRAZZIOTIN	CGRA3	02/01/2018	30/04/2018	1.10	1.29	JCP	Irregular	4.1%	4.8%	
GRAZZIOTIN-PREF	CGRA4	02/01/2018	12:00:00 AM	1.10	1.29	JCP	Irregular	4.0%	4.7%	
GUARARAPES	GUAR3	02/01/2018	12:00:00 AM	0.49	0.58	JCP	Anual	0.3%	1.1%	
GUARARAPES-PREF	GUAR4	02/01/2018	12:00:00 AM	0.54	0.63	JCP	Anual	0.4%	1.3%	
HYPERMARCAS SA	HYPE3	02/01/2018	09/01/2018	0.78	0.92	JCP	Irregular	2.2%	8.0%	
ITAU UNIBANCO	ITUB3	02/01/2018	01/02/2018	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	3.9%	
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	02/01/2018	01/02/2018	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	3.4%	
LOJAS AMERIC	LAME3	05/01/2018	02/04/2018	0.06	0.08	JCP	Anual	0.5%	0.2%	
LOJAS AMERIC-PRF	LAME4	05/01/2018	02/04/2018	0.06	0.08	JCP	Anual	0.4%	0.1%	
METAL LEVE	LEVE3	04/01/2018	24/05/2018	0.10	0.12	JCP	Irregular	0.4%	2.4%	
SANEPAR-PREF	SAPR4	02/01/2018	30/04/2018	0.28	0.33	JCP	Irregular	2.5%	5.9%	
BANCO SANTANDER	SANB3	08/01/2018	26/02/2018	0.25	0.29	JCP	Irregular	1.3%	4.2%	
BANCO SANTAND-PF	SANB4	08/01/2018	26/02/2018	0.27	0.32	JCP	Irregular	2.0%	6.3%	
BANCO SANTA-UNIT	SANB11	08/01/2018	26/02/2018	0.52	0.61	JCP	Irregular	1.6%	5.1%	
SUL AMERICA-UNIT	SULA11	02/01/2018	18/04/2018	0.31	0.36	JCP	Irregular	1.7%	3.1%	
DIMED	PNVL3	02/01/2018	31/05/2018	0.63	0.74	JCP	Anual	0.2%	0.9%	

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

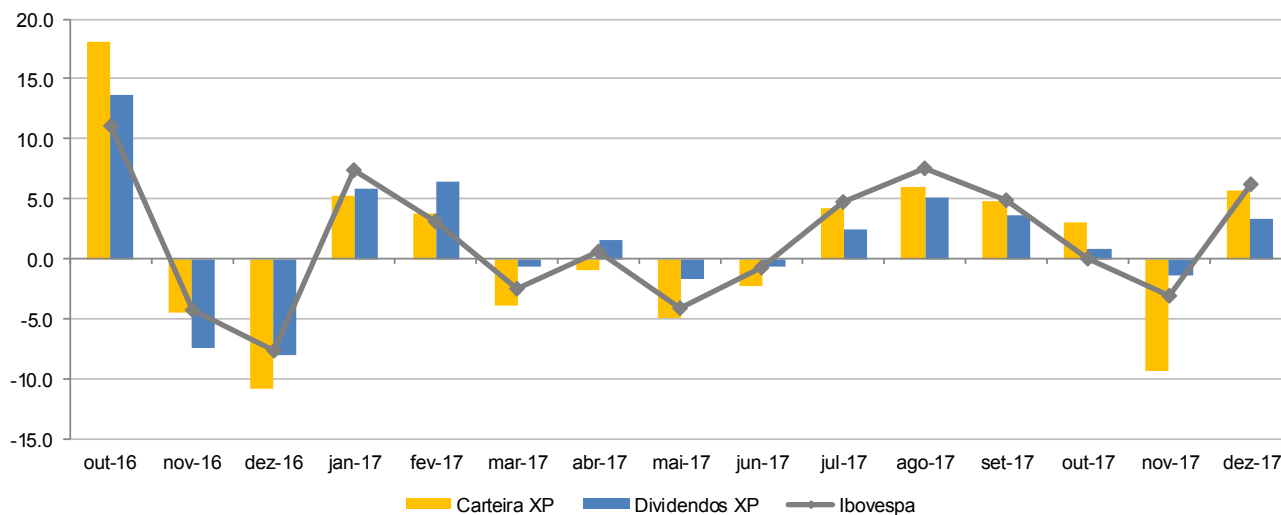
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	1.1	39.5	-5.3	0.6	1.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	7.0	65.7	251.7
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>8.1 p.p.</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>17.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.9 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>-13.5 p.p.</i>	<i>-27.1 p.p.</i>	<i>187.0 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	1.6	39.8	78.2	-4.4	9.4	12.5	16.4	3.6	29.3	22.7	82.0	379.7
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>8.9 p.p.</i>	<i>12.3 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>2.3 p.p.</i>	<i>-10.7 p.p.</i>	<i>281.5 p.p.</i>
Ibovespa	1.9	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	20.4	92.8	64.7

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-0.9	-5.0	-2.3	4.2	6.0	4.8	3.1	-9.3	1.1
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>3.1 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>	<i>-6.2 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	1.5	-1.7	-0.7	2.5	5.1	3.6	0.8	-1.4	1.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>1.7 p.p.</i>	<i>1.7 p.p.</i>
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	0.6	-4.1	-0.8	4.8	7.5	4.9	0.0	-3.1	1.9

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.